

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Solene em Homenagem à Instituição e Formandos dos Cursos Profissionalizantes Artes Marciais Mestre Edson, realizada em 3/6/2022.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Senhoras e senhores, a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná tem a imensa honra de realizar a *Sessão Solene em Homenagem à Instituição e Formandos dos Cursos Profissionalizantes Artes Marciais Mestre Edson*, por proposição do Deputado Estadual Alexandre Amaro. Ao iniciar a Sessão, neste instante, convidamos para compor a Mesa de Honra: nosso anfitrião, representando a Assembleia Legislativa, proponente e Presidente desta Sessão, Deputado Estadual Alexandre Amaro - com a sua licença e permissão, cumprimentar também a sua querida esposa, nossa querida Sr.^a Vanilda; o fundador do curso de artes marciais e Presidente da Associação de Artes Marciais Karatê Shubu-Dô, Grão-Mestre Edson Carlos de Oliveira; Deputado Guto Silva, que foi Chefe da Casa Civil; Subdiretor de Finanças da Polícia Militar do Paraná, Tenente-Coronel Dalton Perovano; representando o nosso querido amigo Superintendente da Paraná Esportes, o Helio Wirbiski, que não pôde comparecer, mas encaminha um grande e fraternal abraço, convidamos o Chefe do Centro de Esportes e Coordenador da Escola do Esporte da Paraná Esporte, nosso querido amigo Antônio Carlos Dourado; Vice-Presidente do Conselho Regional de Educação Física do Paraná, o querido amigo Guilherme Stival; Presidente da Liga de Judô Paranaense, querido amigo Everton Luís Krieger. Vamos seguir cumprimentando e agradecendo a presença e a participação também do Professor Cleonir Calgarotto, do Angelo Dresseno e da

querida Celinha Gutierrez, que faz aniversário hoje. Parabéns, Celinha! Que Deus a acompanhe sempre e abençoe sua vida continuamente!

Amigos e amigas, senhoras e senhores, composta a Mesa de Honra, muito nos apraz neste instante, para a abertura oficial desta solenidade, passar a palavra, após os cumprimentos ali ao Krieger também, passar a palavra ao proponente, que é o nosso anfitrião. Com a palavra, vamos amar o Paraná, mais do que nunca, Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito obrigado, Valtinho! “*Sob a proteção de Deus*”, **declaro aberta a Sessão Solene em Homenagem à Instituição e Formandos dos Cursos Profissionalizantes Artes Marciais Mestre Edson**, aprovada por unanimidade nesta Casa de Leis. Convido todos para ouvirem o Hino Nacional Brasileiro e logo após o Hino do Estado do Paraná, a serem executados pela Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, a quem cumprimentamos. Esta Banda que sempre nos dá grande alegria nesta Casa, sob a regência do Maestro Subtenente Edmilson. Vamos ficar em pé.

(Execução dos Hinos Nacional Brasileiro e do Estado do Paraná.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: E agora, sim, nossa salva de palmas à nossa querida Banda de Música da Polícia Militar do Paraná, sob a regência do Subtenente Edmilson. (Aplausos.) Muito obrigado, senhores, senhoras, abrilhantando sempre o nosso evento aqui, o nosso encontro. Deputado Alexandre Amaro, cumprimentar também um grande e querido amigo que está conosco aqui, que acaba de chegar, Administrador da Regional do Boqueirão aqui de Curitiba, o Ricardo Dias, querido amigo conosco também. Obrigado pela presença, Ricardo Dias! Devolvemos a palavra para a condução dos trabalhos ao nosso proponente, anfitrião deste importante encontro. Senhoras e senhores, com a palavra novamente o Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Boa noite a todos, mais uma vez! Em nome da minha esposa Vanilda, que aqui está, quero cumprimentar todas as mulheres. Achei que a Mesa está muito masculina. Pedi para o Mestre Edson para a esposa dele vir à Mesa e ela... Ela não quer vim à Mesa? Acho que é bom colocar uma mulher aqui. O que as mulheres acham? Então, vamos chamar aqui a esposa do Mestre Edson, Eliandra. Venha, por gentileza. Vamos compor esta Mesa. E aí, Guto Silva, pela cota, tinha que ter mais uma ainda, porque sabe que hoje é assim, temos que dar lugar, dar voz, dar vez. Isso é muito importante. E esta Casa de Leis sempre trabalha para isso. Vale ressaltar, aqui temos cinco Deputadas mulheres estaduais que trabalham muito para que as mulheres sejam reconhecidas. Tive a honra de trazer a esta Casa aqui a Cris Cyborg, nesta semana, que ficou muito feliz pela homenagem que recebeu, ela que representa muito bem não só os paranaenses, mas as mulheres e nos representa muito bem no esporte. Bom, é um prazer mais uma vez estarmos juntos com esta parceria aqui com o Karatê Shubu-Dô, com o Mestre Edson, não é? Quero cumprimentar também os convidados da Mesa que aqui estão, que foram nominados, o Major Perovano, o Dourado, representando aqui o Helinho, que é um grande parceiro. O Helio é um cara que nos ajuda muito aqui no esporte. Não temos como expressar a alegria que ele tem nos dado neste trabalho. O Guilherme Stival, que está aqui conosco, do Conselho Regional, do CREDF, o Everton Luís, que está aqui também, o Everton Luís Krieger, parabenizar pelo trabalho que tem sido feito, porque o trabalho não é de uma pessoa, o trabalho é de um conjunto de pessoas. O nosso Coronel Perovano, também representando aqui as nossas autoridades da polícia, que faz um trabalho muito sério, muito honrado no nosso Estado do Paraná, e o meu companheiro de Assembleia Legislativa, nosso podemos dizer futuro Senador do Paraná, Guto Silva, que é uma honra tê-lo aqui ao nosso lado, um cara que esteve aqui na Casa Civil e fez um trabalho excepcional, que muito nos alegra tê-lo ao lado. Então, gostaria de cumprimentar todos os formandos, todos aqueles que dão as vidas, que trabalham, que fazem muito pelo esporte. Quando conheci

o Mestre Edson, ele contava um pouco da trajetória, um pouco do formato do trabalho que ele faz. Se for ler o currículo dele aqui, é professor de curso de defesa pessoal, atira com a mão esquerda e direita, chuta com a direita e com a esquerda, usa uma roupa diferente de todo mundo, não é, uma roupa que só ele e mais uns dois usam, não é! Quem mais usa aquela roupa igual à do senhor aqui? Ninguém, não é! Ah, aquele ali usa também aquela roupa diferente. Tem mais um ali? Olha, tem uns caras que usam aquele diferente, porque chegaram a um nível do karatê, do Karatê Shubu-Dô, do formato que fazem, que é muito diferente. O Mestre Edson se tornou nesta caminhada um amigo, um parceiro e até algumas questões que enfrentamos no caminho falei para ele: *Mestre, às vezes encontramos pessoas que falam: Ah, mas esse estilo, esse formato que foi criado.* Mas, o que vale acima de tudo é a nossa amizade, é este respeito, este carinho que temos. O Mestre Edson, falamos muito dele, mas ele não sabe as coisas muito bem, quem sabe é a esposa! Quando perguntamos: *Quantos associados tem lá, Mestre?* Ele diz: *Espera aí, deixe-me ligar aqui.* Aí ela fala: *Vinte e três mil, cento e cinquenta e dois.* Quanto é isso? Ela fala: *Dez, oito...* Ela sabe os números, ela que controla, que ajuda, então é muito importante que a mulher esteja ao lado do marido, principalmente nessas horas, sabem! Dizemos que por trás de um homem tem sempre uma grande mulher, mas na verdade não é por trás, é do lado, porque Deus é tão perfeito que tirou da costela para ficar do lado. Olhem aqui como está bonitinho, um do lado do outro! Então, mais uma vez, quero parabenizar todos os formandos, os pais que aqui estão, os convidados, lembrando que este trabalho que tem sido feito nas artes marciais é um trabalho excelente. Enquanto poder público, representantes do povo nesta Casa de Leis, buscamos fazer projetos que venham ajudar as pessoas, que venham a fazer com que as artes marciais, o esporte como um todo cresça, desenvolva-se – desenvolvemos aqui as *Milhas Solidárias*, para que aqueles atletas que não dispõem de recursos possam ter esses recursos pelo Estado, tivemos agora uma grande conversa, inclusive o Dourado estava conosco nessa conversa muito boa com a Secretaria da Educação, um projeto que esperamos dentro em breve estar

já dentro das escolas com um trabalho muito específico e bom para ajudar os alunos para termos aí muito mais das artes marciais sendo fomentado dentro dos colégios. Sabemos que hoje o poder aquisitivo de muitas pessoas e muitos pais não permite a esses pais darem condições para os seus filhos, às vezes o cara tem dois ou três filhos e tem uma dificuldade muito grande. Então, o poder público, o Estado tem esse desejo de fomentar o esporte e as artes marciais que praticamos então faz parte disso, desse trabalho feito aqui pelo Governador Ratinho Junior, a quem mais uma vez parabenizamos, o Guto ali como Chefe da Casa Civil sempre esteve muito perto, sempre viu isso, que o Governador nunca se eximiu deste trabalho. Quando as academias ficaram fechadas, tivemos uma grande dificuldade aqui, fizemos ali um grande movimento, não é, Mestre Edson, ali em frente ao Palácio, fizemos um trabalho ali com todas as academias, artes marciais, grão-mestres, pessoas das antigas que vieram lutar por esta causa e o Guto foi o cara que nos atendeu lá na Casa Civil, que lutou conosco, mas o momento foi muito difícil, a situação era muito difícil. Na pandemia tivemos uma situação tão difícil, não é, Mestre Edson, que muitos dos nossos amigos fecharam as suas academias, não tiveram como tocar o trabalho, quem não estava com uma estrutura das melhores, não conseguiu continuar fazendo esse trabalho. Isso é uma grande pena porque precisamos cada vez mais ter o esporte fomentado em todos os lugares. Então, mais uma vez, quero parabenizar o trabalho do Mestre Edson, do Karatê Shubu-Dô que faz essa grande família e, como ele sempre diz, Guto, o Mestre Edson já teve ali um aluno que casou com outra aluna, que teve um filho que treinou e já deu neto, então já faz tempo, tempo em que ele tinha muito cabelo ainda, quando o pessoal fala: *Conheci o Mestre Edson nessa situação.* O tempo passou, mas continuamos com este grande trabalho realizado pelo Mestre Edson no Karatê Shubu-Dô. Então, parabéns mais uma vez a todos vocês formandos. Parabéns mais uma vez por todos vocês que vão fazer crescer cada vez mais o Karatê Shubu-Dô. Parabéns a todos vocês que dão força, porque muitas vezes se não tiver aquele apoio de alguém, do marido, da esposa, do pai, aquele que vai praticar junto o esporte – leva o filho e pratica

junto, leva a filha e pratica junto –, esse apoio é primordial nesses momentos. Então, parabéns a todos vocês. Que vocês tenham sempre sucesso em tudo aquilo que empreenderem. Muito obrigado. (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Nosso anfitrião, proponente desta belíssima homenagem, e a Sr.^a Vanilda, sua esposa, acompanhando aqui de perto e sempre orgulhosa de ver o nosso Deputado Alexandre Amaro, vamos amar o Paraná, conversando e falando conosco sempre neste tom tranquilo que nos encanta. Amigos e amigas, senhoras e senhores, neste instante convido todos para acompanharmos justamente um vídeo sobre os cursos profissionalizantes Artes Marciais Mestre Edson.

(Apresentação de vídeo institucional.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Uma salva de palmas, senhoras e senhores, a esse vídeo que apresenta e mostra os cursos profissionalizantes do Mestre Edson. Devolvemos a palavra, com muita honra, ao nosso anfitrião, Deputado Alexandre Amaro.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito obrigado. Vou só dar uma mudadinha aqui no nosso protocolo. Antes de chamar aqui o Mestre Edson para falar sobre o curso, queria passar a palavra ao nosso amigo Guto Silva, que está aqui conosco, nosso grande representante, amigo e parceiro, que também nos ajuda nesta Casa de Leis, trabalha conosco. Vocês estão sentados hoje em lugares que parecem ser só cadeiras, mas se essas cadeiras falassem, elas iriam falar muitas coisas! Para uma solenidade é legal estar sentado aí, mas quando o *bicho pega aqui*, pega de verdade! Aí vamos ali daquele lado do Valtinho, aí uns vão daquele lado ali; aí quando enche ali em cima então, aí é uma pressão de todo lado nas votações! Mas aqui temos as nossas brigas, as nossas discussões, que muitas vezes são ideológicas, fazem parte do nosso trabalho, mas não temos inimigos, não é, Deputado Guto Silva, temos aqui adversários políticos,

pensamentos diferentes, mas temos uma democracia e a democracia faz com que todos possam expressar aquilo que pensam. Então, gostaria de passar a palavra ao nosso amigo Deputado Guto Silva.

DEPUTADO GUTO SILVA: Muito obrigado. Boa noite a todos. Uma alegria estar aqui ao lado do Deputado Alexandre Amaro, proponente desta Sessão Solene. Saudar aqui o Grão-Mestre Edson Carlos de Oliveira, fundador do nosso Karatê Shubu-Dô, saudar na figura do Tenente-Coronel Dalton Perovano toda a nossa gloriosa Polícia Militar e a Banda da Polícia Militar, que nos honrou com essa bela apresentação; saudar aqui o Dourado, o Antônio Carlos Dourado, que representa neste ato o nosso Secretário Hélio Wirbiski e todo o esporte do Paraná; o Sr. Guilherme Stival, Vice-Presidente do Conselho Regional de Educação Física do Paraná; o Sr. Guilherme Stival, Vice-Presidente do Conselho Regional de Educação Física do Paraná; o Everton Krieger, Presidente da Liga de Judô; e também a Eliandra Aparecida de Oliveira, Secretária Executiva dos Cursos Profissionalizantes de Artes Marciais; saudar aqui a esposa do Edson, que pelo jeito comanda, Mara; e também o Ricardo Dias, o nosso regional que representa aqui nesse ato o Prefeito Rafael Greca. É um dia solene, é uma Sessão Solene e, Deputada Mara, é raro esta Assembleia receber uma formatura solene, como estamos vendo aqui. Então, Mestre Edson, tenho certeza de que esse ato foi um ato de muito carinho e respeito do Deputado Amaro, que tem sido o representante legítimo das artes marciais, porque nos momentos mais complicados e difíceis, como foi a pandemia, com toda a atividade de vida que está relacionada às artes marciais, foi ele que empunhou a bandeira de forma muito respeitosa, trouxe ao Governo todas as demandas. Então, fica aqui o meu reconhecimento ao Deputado Amaro, porque de fato ele é um representante legítimo das artes marciais do Paraná, aqui nesta Assembleia. Ele gosta tanto de arte marcial – vou fazer uma confidência aqui – que há 15 dias ele fez um requerimento, está dando muita briga entre os Deputados. Ele falou: *Vou fazer um requerimento para pôr um tatame aqui na Assembleia.* Ele propôs de verdade: *Traz um tatame, aqui, que*

já vai baixar a adrenalina. Vamos entrar com disciplina aos Deputados. Então, ele gosta mesmo de artes marciais. Então, esse é o espírito da Assembleia e para nós é motivo de orgulho. Sou filho de professores de Educação Física, pai e mãe são professores de Educação Física. Você os conhece bem, Dourado! Tenho essa percepção de que a arte marcial, além de disciplina, além de encorajar a cidadania, os professores e mestres chegam a lugares que o Estado, quando falo o Estado, é o município, a própria figura do Estado não chega. Vocês têm esse trabalho pedagógico de cidadania, de formar gente e é o que precisamos para avançar. Hoje, é um dia especial para mim, Amaro, porque vim acompanhado do meu filho Francisco. Ele falou: *Pai, a última vez que vim aqui, eu era muito pequenininho.* Estou hoje aqui muito feliz, porque vim em um ato de prestigiar vocês por esse evento, porque de fato é uma formatura solene, mas sei, Edson, que na tua figura, nosso Mestre Edson, você representa inúmeros, centenas, milhares de profissionais que levam dignidade, que levam alternativa para os nossos jovens, sobretudo, faz com que esses jovens não se percam no meio do caminho. As artes marciais têm essa característica e ficamos muito felizes em compartilhar uma data tão importante com todos vocês. Então, sejam bem-vindos. Vou explicar um pouquinho como funciona a Assembleia, Amaro. Aqui, o pessoal da Oposição, fica sentada a Oposição ou o Governo. Geralmente, usa-se aquela tribuna do lado de lá. Aqui, fica a Base Governista, que faz o discurso do lado de cá. Confesso que a Oposição está menorzinha, então, tem Oposição, que tem Base, tem Base. Mas assim, aqui, o debate é acalorado, importante, mas sempre de forma respeitosa. Quando fica um pouquinho mais quente, o Amaro faz a intervenção para pôr o tatame aqui nossa Assembleia. Viva as artes marciais! Viva o nosso Grão-Mestre Edson e o Deputado Amaro, pela justa homenagem com essa Sessão Solene, que é tão importante para o Paraná. Parabéns, Deputado Amaro. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Amaro): Muito bem. Essa do tatame foi real mesmo. Até o pessoal lá que trabalha nos gabinetes disseram: *Poxa,*

Deputado, muito bom, que não está dando tempo de treinarmos. Então, estou esperando a Mesa aqui liberar o espaço para nós, porque vejam que todas as empresas, grandes empresas, elas têm ali um espaço para o pessoal fazer uma atividade. Acho isso de suma importância para a saúde. Já brincamos, quando dá muita briga aqui, fecha lá e deixa os dois lá brigando um pouco, aí tudo se acalma. Bom, tenho a satisfação de conceder agora a palavra ao Grão-Mestre Edson Carlos de Oliveira, fundador do Curso de Artes Marciais e Presidente da Associação de Artes Marciais Karatê Shubu-Dô. Peço a ele uma salva de palmas. (Aplausos.)

SR. EDSON CARLOS DE OLIVEIRA: Boa noite a todos, Deputados Alexandre Amaro e Guto Silva. Tenente-Coronel Perovano, a quem tive o prazer de lecionar a defesa pessoal quando ainda era um menino, na Academia Militar do Guatupê, quando ainda tinha cabelo. Não vamos falar data, porque o Deputado Guto já me deu uma nos dedos ali, falando: *O senhor é velho mesmo, hein!* Professor Stival, quem muito honro em carregar o *botton* do Conselho Federal de Educação Física. No meu quimono de gala uso a medalha de honra do conselho. Até ia trazer hoje, mas daí a Jô, a Mestre Jô falou assim: *Não, Mestre. Acho que hoje não combina muito aquela medalha.* Carrego-a com muita honra. Mestre Krieger, nosso parceiro, um grande aliado do Karatê Shubu-Dô, onde temos lá o Judô Shubu-Dô, já levou a nossa logo, a nossa águia em campeonatos internacionais, porque ele é também árbitro internacional. A Eliandra, que todo mundo já conhece, é o anjo da minha vida. Quando o meu pai me abandonou, partiu para outro plano espiritual, antes de ele ir embora, ele preparou a Eliandra para mim. Queria muito, muito que o pai estivesse aqui hoje, porque era o sonho meu e do meu pai formarmos profissionais em arte marcial. Quando comecei na arte marcial, em 1982, era por empirismo, não existia estudo nenhum. O faixa preta, automaticamente, era chamado de professor. Assumi o departamento técnico do antigo Katá Shubu-Dô-Ryu. A primeira coisa que fiz foi tirar esse título. Faixa preta é faixa preta. Professor, ele tem que se qualificar para ser professor. Na

época, a associação antiga, a Katá Shubu-Dô-Ryu, quando assumi a diretoria técnica, fazíamos os seminários uma vez por ano para renovar a autorização de aula, porque na Associação Shubu-Dô ninguém dá aula sem autorização. Inclusive, o departamento fiscal já fez algumas excursões e incisões sérias, no exercício ilegal da profissão de Karatê Shubu-Dô. Tivemos três flagrantes de professores que montaram academia, sem autorização e foram autuados. Dentro do estatuto, no artigo específico, não pode dar aula sem autorização. Há uns quatro anos mudamos e criamos um curso de Capacitação Profissional para Arte Marcial, não é para Shubu-Dô, para arte marcial. Criei um grupo seletíssimo de grandes professores e mestres para dar aula. O curso teve a duração de um ano e meio. Tivemos uma parceria excelente com a Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio do nosso grande amigo, padrinho, Ricardo Dias e de nosso Vice-Presidente Alessandro, onde o Ricardo falou: *Não, mestre, faça em uma instituição do município. O município é para servir as pessoas.* As nossas aulas aconteciam na Rua da Cidadania, um espaço público municipal fantástico. Hoje, por meio do Ricardo, também temos esse espaço dentro da Esic, que é a Escola Internacional e o nosso curso acontece lá aos sábados. Quando não pode lá, vamos para a Prefeitura. Conseguimos realizar um sonho do meu pai e meu, que é ter um curso de qualificação profissional. Estava agora falando com o Professor Dourado sobre isso, da preocupação do Estado e dos órgãos em colocar as artes marciais nas escolas, mas com responsabilidade. Será feito um critério, não é simplesmente: *Ah, vou dar aula.* Porque isso pode ser algo bom, não pode ser algo ruim. Esperamos sempre que seja bom para a sociedade. Estou muito feliz, hoje, em estar aqui. A Casa não está cheia. O meu objetivo era encher isso aqui, hoje, Deputado, mas ainda estamos vivendo em pandemia, tem algumas pessoas que estão com coriza. O nosso médico, o Doutor Edwin, um dos homenageados positivou, está bem, superbem, mas positivou, então, não veio. Outros professores também não conseguiram a dispensa das faculdades, das universidades, que dão aula, para virem hoje aqui, mas quero agradecer a todos que estão aqui, às pessoas que vieram de quimono. Tem criança hoje aqui que

treina o Karatê Shubu-Dô. O Deputado lembrou-se de uma história, que conto sempre, da minha aluna que conheceu o meu aluno no tatame, casaram, tiveram a Lorena. A Lorena virou mulher, virou moça, virou mãe e o filho, hoje, o Miguel, treina conosco lá com a Mestra Jô, Josiane. Tem aqui também o Ildefonso, que é um aluno meu antigo, muito antigo. Ele à época era bem cabeludo e seu filho, que o vi na barriga da mãe e que hoje está aqui como um professor nosso do curso, que é o Mestre Leon. Cadê o Mestre Leon, que cresceu lá no tatame? Tenho aqui a família da Tereza, que muita me orgulha, porque está ela, o marido aqui e são quatro filhas ou cinco? São quatro. Cadê as meninas? Olhem lá! Oh maridão lá. O maridão não treina, mas ele paga. Imaginem pagar a mensalidade de cinco mulheres. Então, é a família do Shubu-Dô. O Mestre Márcio, o nosso grande parceiro também do aikido, shubu-dô, hoje, integrante do curso da terceira turma. Deputados e Presidente do CREF, professor Dourado, o nosso curso ainda encontra resistência muito grande das artes marciais. Quando fui vender o curso para uma determinada pessoa, não vou citar o nome, ela olhou bem para mim e falou: *Isso é frescura. Anatomia, fisiologia, primeiros-socorros, didática de ensino à inclusão da pessoa especial, Mestre Adriano Simioni, com formação em educação física e pós-graduação, ele ensina o cara que nunca andou de cadeira de roda.* Falei: *Vamos lá, senta na cadeira. Agora, você caiu da cadeira, tente entrar na cadeira de volta.* Especializou-se. No Shubu-Dô não temos distinção, todos podem treinar Karatê Shubu-Dô. Dos três anos que a Mestre Josiane, a professora Letícia, primeira infância, tem mais um grupo um aí que eu não vou me lembrar agora, que trabalha dos três, e temos alunos com 73 anos que treinam karatê shubu-dô. Brancos, amarelos, pardos, com cabelo, sem cabelos, acima do peso, abaixo do peso, gênero, não muda nada, quer treinar Karatê Shubu-Dô é só ir lá. E tenho uma equipe seleta de professores, pessoas que nos seguem há anos aqui, academias antigas, Mestre Dirceu com 23 anos, Mestre Adriano, Mestre João Henrique Sippel, e tantos outros que não vou nem lembrar aqui, que é muita gente, já estão comigo aí há 30 anos. Você imagine, como esse cara merece uma medalha, suportar-me 33 anos, o cara merece um lugar no céu,

velho, porque sou chato, sou *crica, pego no pé*, mas só assim uma empresa vai para frente. E vemos isso hoje aqui e vemos quando acontece um campeonato, como aconteceu sábado, 308 lutadores participantes, não é, Nádia? Cadê a Nádia? Isso? Trezentos e trinta e dois. Quantos foram para o hospital? Nenhum. Um campeonato lindo. Deputado, arrecadamos mil, Leandra, 1.530 quilos de alimentos. Fizemos uma gincana. O Mestre Dirceu e a Nádia organizaram uma gincana, foi fantástica. Quantos litros de leite? Lembra? Oitenta caixas de leite, Deputado. Fizemos 20 cestas básicas, que já foram entregues, e o restante entregamos em uma casa de apoio no CIC, uma casa muito séria. Esse é o trabalho do shubu-dô. Já me perguntaram: *Mestre, você já formou lutador?* Muitos da vida. Não estou preocupado se o cara do shubu-dô terá cinturão, lutará no MMA, no UFC, para mim não interessa, o que importa para mim? Ser um cidadão do bem, ser um bom pai de família, uma boa esposa, um bom marido, um bom filho. Esse é o objetivo do Karatê Shubu-Dô. Quando entramos no antigo CND, eu e meu pai, para legalizar o nosso estilo, que era o Kata Shubu-Dô-Ryu, mandamos toda a documentação para o CND e esquecemos um detalhe importantíssimo, de mandar regras de campeonato. O antigo CND, por meio do professor Manoel Tubino, o professor Manoel Tubino e a sua equipe mandou uma carta: *Olha, não vou reconhecer como esporte, vou reconhecer como filosofia de vida.* Aí o pai ficou preocupado e falou assim: *Não, vamos fazer o processo de novo.* Eu falei: *Pai, presta atenção, filosofia de vida, está excelente para nós. Não precisa melhor, filosofia de vida.* Hoje é o nosso *slogan*, Karatê Shubu-Dô, uma filosofia de vida. Quando vejo a Ana sentadinha ali, oh, não é, que treina comigo desde nenzinha, desde bebezinha, 12, 11 aninhos, sei lá quanto, o pai dela policial civil, chegou, sentou, com aquela cara de brabo, assim oh me olhando, queria ver o ambiente. E hoje ela está conosco, já no seu curso de fisioterapia, daqui a pouco chega a Maria Eduarda aí também, estudante de Direito, e todos aqui, que muitos têm formação. É isso que o Karatê Shubu-Dô propõe para as pessoas. É maravilhoso ser campeão? Claro que é, bacana, respeito, maravilhoso, mas o Shubu-Dô a proposta é outra, é a inclusão das pessoas na

sociedade para o bem. Como temos aqui professores que hoje com o Shubu-Dô sustentam suas famílias. Esse é o nosso objetivo. Vou encerrar a conversa, porque senão vou falar aqui até amanhã mais ou menos, umas cinco horas da tarde. Parabéns a todos. Novamente muito obrigado, Deputado Alexandre Amaro, Deputado Guto Silva, professor Dourado, professor Stival, Perovano, que é professor também, não é, Tenente-Coronel, Mestre Krieger. Só posso dizer para vocês muito obrigado. Ricardo Dias, nossa parceria fantástica, que o Shubu-Dô tenha essa parceria com todos os Poderes. Já me questionaram isso: *Mestre, mas política?* Meu amigo, quando você casa, você faz política, quando você vai abastecer o seu carro, isso é política. Tem a política boa e a política ruim. Quando ficamos em cima do muro, matamos a política, temos que ter um lado, ou esquerdo, ou direito. E nós, eu como gestor, preciso da política, para fazer um exame de faixa, fazer um grande campeonato. Fizemos um campeonato muito bonito agora na Praça Osvaldo Cruz, toda revitalizada, ficaram lindas as fotos, os vídeos. O meu grande problema, Deputado, o senhor sabe disso, é ginásio de esportes. Quando fala em exame de faixa, professor Dourado, o *cara* pensa que em um exame de faixa vão 20 pessoas. Quando falo de exame de faixa de Shubu-dô, que dá 3, 4 mil pessoas, tem *cara* que acha que eu estou mentindo. E o problema hoje é ginásio. Então, preciso do poder público? Claro que preciso. Do poder municipal? Claro que preciso, porque preciso de espaço público. Se ganhasse na Mega-Sena, iria construir o meu ginásio, ia ser chique demais, só que não jogo, daí fica bem difícil ganhar. Esta bom. Muito obrigado a todos de coração.

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Deputado Alexandre Amaro, com a vossa licença e permissão, peço mais uma vez uma salva de palmas extensiva a todos os formandos, a todos os alunos, alunas, às artes marciais do Paraná, nesta noite muito especial, e ao nosso querido Grão-Mestre Edson Carlos de Oliveira. Deputado Alexandre Amaro, vamos dar continuidade então. Na sequência, Deputado, nesse instante, daremos início às entregas das Menções Honrosas e

certificados aos formandos, os quais serão feitas em dois momentos, mas simultâneos praticamente: no primeiro momento serão os homenageados pelo Deputado Alexandre Amaro, com as autoridades que compõem a Mesa, inclusive o Grão-Mestre Edson; logo após, ato contínuo, faremos a entrega dos diplomas de conclusão aos formandos dos cursos profissionalizantes Artes Marciais Mestre Edson.

A Menção Honrosa a ser entregue aos nossos homenageados contém os seguintes dizeres: *“A Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, por proposição do Deputado Alexandre Amaro, concede Menção Honrosa por dedicar a sua vida para ensinar artes marciais para milhares de pessoas, enfatizando sempre a importância do esporte em suas vidas. Curitiba, 3 de junho de 2022”.* Assina: Deputado Alexandre Amaro. Então, Deputado Alexandre Amaro, se V.Ex.^a assim nos permitir, convidamos para que venham à frente: nosso Grão-Mestre Edson Carlos de Oliveira; nosso Mestre Adriano Simioni; na sequência, convido para que venha à frente o Mestre Leon Emerson Locatelli de Mira; vamos chamar ele que é neurocientista, o Dr. Julio Cézar Luchmann; na sequência, a nossa Secretária Executiva, querida Eliandra Aparecida de Oliveira; e a administradora Nádia Koltun. Vamos chamar os formandos agora: Ana Paula Leal; Clayton Batista Borges; Clayton Reusing; Creine dos Santos Silva; Dirceu Teixeira da Silva; Edson Luiz de Lima; Eduardo Barbosa Pinto; Erica Silvana dos Santos de Lima; Evandro do Rocio Gomes; Everson de Lima Ferreira; Fernanda Vieira Lino Lopes; Gilmar Izaías Nunes; Jean Michel Goularte; Josiane Lipienski; Letícia Izaura de Oliveira Fernandes; Nairim Regina dos Santos; Pablo Reinaldo Louzão; Robson Goularte Lourenço; Rubens Takashi Hida; Sebastião Szymanski; Tereza Cristina Fernandes Aguilar; Thiago Marcelino Ribeiro Alves; Valmir da Rocha Pires; João Henrique Sippel; Aline da Silva Dias. (Todos receberam os certificados de Menção Honrosa.) (Aplausos.)

SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS: Em nome do Deputado Alexandre Amaro, agradecemos a todos pela presença e pela participação, agradecendo a presença

das autoridades, familiares e amigos dos nossos homenageados, telespectadores da *TV Assembleia*. Obrigado pelo carinho em todo o Paraná! Da Banda de Música da Polícia Militar, que teve como regente o Maestro Subtenente Edmilson, da imprensa, bem como dos demais que compareceram, honrando e significando o Poder Legislativo Paranaense. A todos uma boa noite e um excelente final de semana. Uma salva de palmas ao Grão-Mestre Edson e ao Deputado Alexandre Amaro. (Aplausos.)

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão Solene realizada no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, iniciada às 18 horas.)